

Reúna os amigos e a família para o Dia de Doar deste ano, em 3 de dezembro. Vocês podem doar muito mais do que dinheiro, como seu tempo e conhecimento



Créditos: Andrew Rich_Gettyimages



ESPECIAL • DIA DE DOAR

O QUE É O DIA DE DOAR Entenda como o movimento surgiu no mundo e no Brasil • **págs. 2 e 3** |
HISTÓRIAS INSPIRADORAS Saiba o que as crianças estão fazendo pelo mundo • **págs. 4 e 5** |
BATE-PAPO COM UMA DAS EMBAIXADORAS INTERNACIONAIS Entrevista com Khloe Thompson, participante da versão Kids do projeto nos Estados Unidos • **pág. 6** | **CONHEÇA A PRIMEIRA EMBAIXADORA BRASILEIRA** A história de Isabella Casarini • **pág. 6** | **O SÍMBOLO DO MOVIMENTO** Por que o coração representa doação? • **pág. 6** | **EXEMPLOS DO JOCA** Ações realizadas pelo jornal por essa causa • **pág. 8**



O QUE É

O que é
o dia de
doar?



Créditos: Andrew Rich_Gettyimages

O Dia de Doar é um movimento global pela cultura de doação. Ele surgiu nos Estados Unidos, em 2012, e já se espalhou oficialmente por mais de 50 países. A data muda a ca-

da ano: em 2019, será em 3 de dezembro.

O evento é realizado sempre na primeira terça-feira logo após a sequência de comemorações do Thanksgiving (Dia de Ação de Graças, em português), da Black Friday (quando o comércio faz uma série de promo-

ções de diversas mercadorias) e da Cyber Monday (“segunda-feira cibernética”, em português — data em que lojas virtuais promovem descontos). É por isso que o nome original do movimento, em inglês, é GivingTuesday — ou seja, “terça-feira da doação”.

GLOSSÁRIO

THANKSGIVING (AÇÃO DE GRAÇAS): a tradição começou em 1620, quando um grupo de ingleses chegou a Plymouth, nos Estados Unidos, depois de fugir por causa de perseguição religiosa. Um ano depois, para agradecer por uma boa colheita em seu novo lar, o governador local decretou folga. Índigenas norte-americanos também foram convidados para comemorar, pois eles tinham ensinado os ingleses a plantar. Mais tarde, em 1863, Abraham Lincoln, presidente norte-americano, tornou a data feriado nacional.

História do Dia de Doar no Brasil

EM NOSSO PAÍS, o movimento aconteceu pela primeira vez em 2013. Desde então, vem crescendo a cada ano graças à praticidade de seu funcionamento: a equipe que torna o Dia de Doar uma realidade no Brasil — sempre em contato com o time global do GivingTuesday — desenvolve uma campanha de comunicação com diversos materiais, como cartazes, filmes, anúncios e posts em redes sociais. Tudo isso fica disponível no site do movimento. Assim, qualquer pessoa pode fazer o download do que quiser compartilhar em redes sociais ou outros canais de comunicação para difundir a ação.

De forma prática, o material oferecido pela equipe brasileira do Dia de Doar serve de inspiração para:

- Organizações da Sociedade Civil com as mais diversas causas e perfis fazerem suas próprias ações para captar recursos, com o objetivo de garantir o bom funcionamento de suas atividades na sociedade.
- Indivíduos, cidades, escolas, associações e empresas (entre outros grupos) que queiram promover, apoiar ou multiplicar a ideia do doar — ajudando, ainda, a espalhar o movimento. Tudo isso faz com que mais pessoas sejam mobilizadas e realizem as próprias doações, engajando ainda mais doadores.

No Brasil, o Dia de Doar é rea-

lizado pelo Movimento por uma Cultura de Doação, coalização de organizações e indivíduos que promovem o engajamento das pessoas, de forma que a doação seja um instrumento para o fortalecimento da democracia. A organização do movimento Dia de Doar em nosso país é liderada e está sob a responsabilidade da Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR), em parceria com a Umbigo do Mundo Comunicação Estratégica.



Crédito: arquivo pessoal

PARA SABER MAIS SOBRE O DIA DE DOAR NO BRASIL E O GIVINGTUESDAY, ACESSE OS LINKS: diadedoar.org.br e givingtuesday.org.

GLOSSÁRIO

DEMOCRACIA: quando se vive no sistema democrático, todos têm o direito de ser ouvidos e dar opinião. Mesmo nos casos de discórdia, as pessoas devem trabalhar juntas para a criação de uma sociedade justa e igualitária. Em uma democracia, a decisão da maioria da população que vota nas eleições — como para prefeito, governador e presidente — é a que se torna válida.

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL: instituições que desenvolvem projetos sociais com alguma finalidade pública para a sociedade sem o objetivo de obter lucro.

Fontes: Dia de Doar e Superinteressante.

HISTÓRIA INSPIRADORA

“A única forma de entender o que está acontecendo com a sua comunidade é ir até lá e ver com os próprios olhos.”

A frase é de Khloe Thompson, 12 anos. Aos 6 anos, ela iniciou um dos trabalhos sociais que segue fazendo até hoje: distribuir sacolas com meias, roupas íntimas e artigos de higiene pessoal para moradoras de rua de Los Angeles, nos Estados Unidos. Com isso, Khloe demonstrou que a idade nada tem a ver com a capacidade de impactar o mundo ao seu redor.

Saiba mais sobre ela na página 4 e neste link: khloekares.com.





EXEMPLOS E HISTÓRIAS

Inspiração pelo mundo

Neste ano, está sendo lançada a plataforma GivingTuesday Kids. O objetivo é inspirar as crianças e a ajudá-las a pensar em suas próprias iniciativas de generosidade. A seguir, conheça a história de algumas das crianças embaixadoras do movimento.

KHLOE THOMPSON, 12 ANOS

(Yorba Linda, Califórnia, EUA)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** em uma escola, vai colocar em prática seu projeto de bolsa com itens de higiene pessoal, da organização Khloe Kares — saiba mais sobre ela na página 2.

“Comecei o movimento #GivingTuesdayKids com uma DM [direct message, ou mensagem direta/privada, em português] do Instagram para a equipe global do GivingTuesday. Eu queria inspirar mais crianças a mudar o mundo. Sou filantropa [pessoa que promove ações pelo bem-estar dos outros] internacional e comecei minha própria organização sem fins lucrativos, Khloe Kares, aos 6 anos. Faço e distribuo sacolas de higiene para mulheres que não têm moradia em minha comunidade. Também instalo bombas de água no Gana + ensino liderança a outros jovens em todo os EUA, inspirando-os a sair da passividade + tornarem-se agentes de mudança em sua própria comunidade.”



JAHKIL JACKSON, 12 ANOS

(Chicago, Illinois, EUA)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** vai distribuir roupas novas para 90 jovens em Chicago, Flórida e Atlanta, nos EUA. Saiba mais sobre o projeto de Jahkil neste link: official-projectiam.com.

“Eu advogo por aqueles afetados por falta de moradia pelo mundo. Fundei o Project I Am [‘Projeto Eu Sou’, em tradução livre] para conscientizar os moradores de rua e oferecer soluções de curto prazo com *Blessing Bags* [‘Bolsas de Bênçãos’, em português], que eu encho com itens essenciais do dia a dia + artigos de higiene. Organizei a distribuição dessas sacolas para necessitados em Chicago, Los Angeles, Oklahoma, Washington D.C., Atlanta, Virginia + Idaho. Também forneci as sacolas para órfãos em Mbabane, Suazilândia [país da África], assim como para vítimas de uma erupção vulcânica na Guatemala + sobreviventes do furacão nas Bahamas, Flórida, Houston + Porto Rico.”



RYAN HICKMAN, 10 ANOS

(Orange County, Califórnia, EUA)

“Quando eu tinha 3 anos, fui com meu pai a um centro de reciclagem local para trocar algumas sacolas com latas + garrafas por dinheiro, e o resto é história! Hoje, o projeto Ryan’s Recycling [Reciclagem do Ryan, em tradução livre] engaja pessoas por todo o Orange County, na Califórnia. O objetivo é reciclar para manter latas + garrafas longe do oceano, ao qual elas são prejudiciais. Passo parte da semana separando latas e garrafas dos meus clientes e as deixando prontas para serem levadas ao centro de reciclagem. Nós só temos uma Terra — vamos tomar conta dela!”

Sabia mais sobre o projeto de Ryan neste link: ryansrecycling.com.



BROOKLYNN RILEY, 12 ANOS

(Louisville, Kentucky, EUA)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** vai organizar um movimento para arrecadar brinquedos e doá-los a crianças menos favorecidas.

“Eu sou modelo, representada pela Zuri Model & Talent NYC, caçadora de sonhos, buscadora de aventuras + influenciadora *tween* [entre 8 e 12 anos]. Pratico diversos esportes na escola, incluindo competição de torcida, futebol, corrida + basquete. Eu amo colaborar com quem tem menos sorte do que eu. No inverno passado, organizei um movimento que coletou 120 casacos para ajudar pessoas em situação de rua e mantê-las aquecidas nos meses frios.”

Saiba mais neste link: givingtuesdaykids.org.



MICHAEL PLATT, 14 ANOS

(Bowie, Maryland, EUA)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** vai montar e distribuir pacotes de lanches saudáveis para pessoas que passam por insegurança alimentar [quando há pouca oferta de alimentos e é difícil adquiri-los] na comunidade onde ele vive.

“Sou padeiro + um defensor da justiça alimentar. Quando eu tinha 11 anos, comecei um negócio de panificação ‘1 por 1’ — a cada cupcake vendido, eu doava um para pessoas em situação de rua, vivendo em abrigos por causa de violência doméstica ou em lares temporários. Isso levava a eles alegria — o que eu acredito que todo mundo merece ter. Também comecei uma iniciativa sem fins lucrativos chamada P.L.L.A.T.E., que oferece pacotes de lanches saudáveis e não perecíveis [que não estragam com facilidade] para crianças que possam estar em uma situação de insegurança alimentar. Assim, elas podem ter lanches saudáveis + facilmente acessíveis a elas, na ponta dos dedos.”

BILLY TOMS, 8 ANOS

(Chicago, Illinois, EUA)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** vai reunir amigos e vizinhos para coletar cachecóis, luvas e chapéus para crianças e adultos moradores de rua.

“Eu sou ativista de justiça social em Chicago + luto por justiça e igualdade para todas as pessoas. Acho que todo mundo, não importa a idade, tem o poder de fazer grandes coisas e ajudar nosso mundo. Gosto de passar meus fins de semana organizando almoços embalados para serem dados a pessoas que possam estar com fome — você nunca sabe quem está faminto. Também sou voluntário na New Moms [‘Novas Mães’, em tradução livre], organização sem fins lucrativos que ajuda jovens mães + seus bebês no oeste de Chicago.”



JAYDEN PEREZ, 12 ANOS

(New Jersey, Estados Unidos)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** vai coletar brinquedos para o hospital local e crianças das Bahamas impactadas pelo mais recente furacão que passou por lá.

“Eu venho espalhando bondade desde os 8 anos, ajudando pessoas, crianças + pets — depois que furacões atingiram Porto Rico + Flórida — e falando sobre *anti-bullying*. No ano passado, eu me juntei ao Kidbox 2018 Kids Board of Directors [conselho administrativo do projeto social Kidbox — saiba mais neste link: kidbox.com]. Também sou o presidente da minha organização sem fins lucrativos, chamada From the Bottom of My Heart [‘Do Fundo do Meu Coração’, em português]. Espero inspirar a juventude a fazer a diferença. Quero mudar o mundo — com um ato de bondade por vez.”

*Depoimentos dados ao site do GivingTuesday Kids.



O BRASIL TAMBÉM ESTÁ LANÇANDO SUA PLATAFORMA, COM DICAS E MATERIAIS PARA AS CRIANÇAS FAZEREM SUAS PRÓPRIAS CAMPANHAS.

Confira aqui:
diadoarkids.org.br

LIANA TORRES, 13 ANOS

(New Jersey, EUA)

• **PROJETO NO GIVINGTUESDAY KIDS:** está planejando juntar família e amigos para fazer pequenos cobertores para animais de um abrigo local. Também quer fazer fotos dos bichos para ajudá-los a ser adotados.

“Eu me importo com o planeta e divido com meus seguidores no Instagram maneiras de como preservar e cuidar dele. Também me preocupo com os animais e compartilho isso. Usando produtos livres de crueldade [que não foram testados em animais] e itens reutilizáveis (como sacolas, canudos, utensílios etc.), nós todos podemos colaborar quando se trata da Terra e dos nossos amigos peludos.”



Fonte: Dia de Doar.





EXEMPLOS E HISTÓRIAS

A PRIMEIRA EMBAIXADORA DO DIA DE DOAR KIDS NO BRASIL



“Oi! Sou Isabella Casarini e tenho 12 anos. Desde pequenininha, meu sonho sempre foi ajudar as pessoas. Eu acho muito injusto a gente ter uma casa, família, amor, saúde, e as pessoas de rua, por exemplo, elas não têm casa e batalham todo dia para ter comida na mesa. A gente pode escolher o que a gente quer comer. Eu me sinto muito mal vendo isso e, quando ajudo, com uma moedinha que seja, eu me sinto tão bem! Sinto que estou cumprindo minha missão aqui na Terra. E é isso o que eu quero fazer quando estiver mais velha: abrir uma ONG para cachorrinhos abandonados ou de rua, crianças e moradores de rua. Quero ajudar muita, muita, muita gente! E eu já tento fazer esse trabalho desde cedo. Eu acho que, se todo mundo fizer sua parte, o mundo fica melhor.”

Créditos: arquivo pessoal

Bate-papo com Khloe Thompson

A EQUIPE do Dia de Doar conversou com uma das embaixadoras da versão Kids do projeto. Confira a seguir.

Como você se tornou parte do GivingTuesday Kids?

Conversei com a equipe do GivingTuesday sobre a ação GivingTuesday Kids. Eu pensei que era uma boa ideia ter algo que fosse motivado pelos jovens. Algo com que as crianças pudessem se envolver.

O que você acha mais importante em termos de generosidade?

Retribuir sem intenção de receber algo em troca.

Como você acha que as crianças podem inspirar outras crianças e até adultos no Dia de Doar?

Acho que as crianças podem se inspirar sendo captadoras de apoio. Dizendo que você quer liderar e fazer parte de algo maior. O GivingTuesday fez um ótimo trabalho, ofere-



cendo aos adultos a oportunidade de liderar. E eu acho que as crianças também podem, desde que tenham as ferramentas certas para ser bem-sucedidas.

Qual é a sua dica para as crianças que desejam participar do Dia de Doar e não sabem como começar?

Acesse a página diadedoarkids.org.br e comece. Descubra qual é a sua paixão e faça acontecer. Todos nós temos coisas que queremos fazer, e essa é a sua oportunidade. Traga seus amigos e familiares para apoiá-lo. É só chegar e fazer acontecer. Você apenas precisa dar o primeiro passo ou ter a primeira conversa sobre o que deseja fazer. E, então, é só se divertir!

Fonte: Dia de Doar.

O coração do doar

O coração é simbólico nas mais diversas culturas. Representa o amor pulsante, a força vital, a energia da vida, a sabedoria e a inteligência, o singelo e o puro, o amor-próprio... Entre estas e tantas outras definições, o coração também representa a atitude generosa e a capacidade de compartilhar e se doar ao próximo. Por isso, foi escolhido como símbolo do Dia de Doar. Nas palavras de Henry Timms, cofundador do GivingTuesday e coautor do livro *O Novo Poder*, o coração faz todo o sentido pois “o GivingTuesday mostra o melhor das pessoas. E prova que todos somos capazes de cuidar uns dos outros”.

Para Asha Curran, cofundadora e chief executive officer (CEO, ou dire-

tora executiva) do GivingTuesday, o coração demonstra superação e união: “Há tantas barreiras dividindo as pessoas, tantas forças políticas e nacionalistas que constroem seu poder sobre essa divisão de seu povo. Precisamos de mais coisas que superem essas barreiras e unam as pessoas. O GivingTuesday é uma delas”.

“O que encanta as pessoas é a simplicidade e a recompensa psicológica e emocional de fazer o bem para os outros. Além disso, a sensação de agir pelo bem, não sozinho, e sim em uma comunidade global. É algo orgânico e indescritível na forma como o movimento atrai pessoas e faz com que elas se sintam felizes e recompensadas por fazer o bem. Um ritual global de doação.” Asha Curran, cofundadora e CEO do GivingTuesday

O IMPACTO DO DIA DE DOAR



Estados Unidos

Desde 2012, o movimento arrecadou mais de **um bilhão** de dólares (cerca de 4,1 bilhões de reais).

2018

As doações on-line chegaram a aproximadamente

400 milhões de dólares (cerca de 1,6 bilhão de reais),

um **crescimento** de **45%** na comparação com 2017.

Brasil

2017

A campanha impactou

16,8 milhões

de pessoas e teve mais de **200 ações** cadastradas por Organizações da Sociedade Civil.

94%

Foi o crescimento das doações on-line na comparação entre 2017 e 2018. O ano de 2018 totalizou **1,2 milhão de reais doados** por esse canal.

2018

22 milhões

de pessoas foram impactadas pela #diadedoar nas mídias sociais — levando em conta apenas o dia em que aconteceu a campanha. Considerando a divulgação do movimento realizada também em edifícios comerciais e residenciais, o Dia de Doar alcançou

17 milhões de pessoas por esses meios. De acordo com a organização do movimento, **90% das pessoas** que souberam da campanha fizeram algum tipo de ação ou doação.





O DOAR

Doar nem sempre tem a ver com dinheiro

A causa da doação não se resume a dinheiro. Existem inúmeras formas de gerar grande transformação. Por exemplo: doar tempo, conhecimento, carinho e atenção, objetos, alimentos, órgãos, sangue, notas e cupons fiscais, sorrisos...

Quando fazemos um ato de generosidade, pensando em melhorar o bem-estar das outras pessoas, nós também nos sentimos bem. Sabe por quê? Diversas pesquisas científicas falam sobre isso. Para o britânico David R. Hamilton — doutor em química, estudioso dos efeitos da gentileza no corpo humano e autor de livros como *Why Kindness Is Good for You* (Por Que a Gentileza É Boa Para Você, em

tradução livre) — ser altruísta (pessoa que realiza algo pelo próximo sem interesse) faz bem ao coração, melhora o sistema imunológico (de defesa do corpo) e aumenta a autoestima, entre outros benefícios que ajudam a viver mais e com mais felicidade.

Fontes: GaúchaZH e site oficial de David R. Hamilton.

OUTRO OLHAR

“Sim, estamos em uma era de questionamento de valores (...) Todo mundo, cada qual em seu sistema de crenças, quer saber ‘aonde iremos parar e por que estamos indo assim’. Uns, muito abastados, preocupam-se em acumular cada vez mais; enquanto, para outros, falta tudo: água, comida, dinheiro, educação, dignidade... Nessa instabilidade, como é comum em todos os ambientes de tensão, está sendo gerado um novo panorama, em que princípios humanitários, como respeito ao próximo, gentileza, reciprocidade, doação e generosidade, entre outros, podem ser soluções viáveis para um mundo melhor.”

Marina Pechlivanis, da equipe Dia de Doar e autora do livro *Economia das Dádivas* (Alta Books), que tem um capítulo especial sobre a campanha.



As ações do Joca

2017

• No mês das crianças, o *Joca* realizou uma campanha de **doação de brinquedos**, convidando escolas a participar. Foram doados mais de 1.500 itens.

2018*

- **Match** (combinação) **de assinaturas** em outubro: a cada assinatura realizada por uma pessoa, o *Joca* doou outra.
- Assinantes e a equipe do jornal **doaram assinaturas** na campanha do Dia de Doar.
- A equipe do *Joca* doou **brinquedos** para crianças em situação de pobreza no bairro de Santo Amaro, na capital paulista.

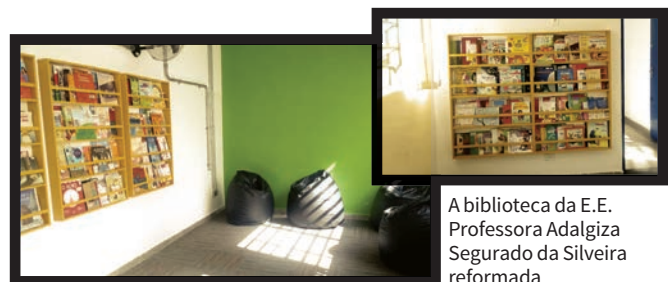
2019 (até o

fechamento desta edição)*

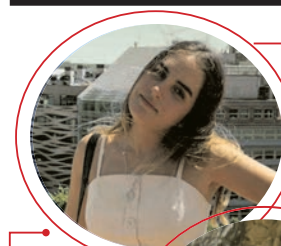
- **Match de assinaturas em julho:** a cada assinatura realizada por uma pessoa, o *Joca* doou outra.
- Poliana Silva (analista educacional do *Joca*) e Stéphanie Habrich (fundadora e diretora executiva do jornal) dispuseram de uma rede de apoio para **reformar a biblioteca** da Escola Estadual Professora Adalgiza Segurado da Silveira, na cidade de São Paulo. O processo se estendeu de junho de 2018 a setembro de 2019.
- **Doação de livros:** em outubro, Maria Eduarda P. B., 14 anos, e Sofia D., 12 anos, ao lado de Stéphanie Habrich e um grupo de apoio, doaram cerca de 50 livros para um grupo de 16 crianças em Santo Amaro.

*A escolha do beneficiado se dá a partir de uma lista de escolas cadastradas voluntariamente para receber exemplares do *Joca*.

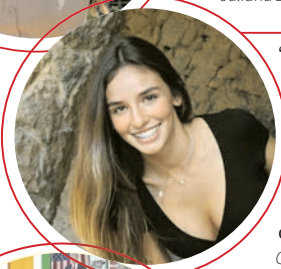
Fonte: Dia de Doar.



A biblioteca da E.E. Professora Adalgiza Segurado da Silveira reformada



“Pedimos doações que vieram em forma de livros, dinheiro e tinta. O mais gratificante foi conhecer as crianças e poder ver o sorriso no rosto delas quando a biblioteca ficou pronta”,
Juliana L., 15 anos



“Arrecadamos doações e fizemos um bazar na escola, envolvendo a comunidade. Ajudei a contar os livros e decorar a biblioteca. Foi muito gratificante porque era uma coisa que as crianças queriam bastante”,
Carolina V., 15 anos



“Os livros doados vão funcionar como uma biblioteca: alguém pega um livro e, depois, devolve para outra pessoa ler também”,
Sofia D.
“Foi muito legal ver as crianças e também os adultos se interessando pelos livros que levamos”,
Maria Eduarda P. B.



Joca, o único jornal para jovens e crianças, é uma publicação da editora Magia de Ler. Os comentários e artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião do jornal e são de responsabilidade do autor.

DIRETORA EXECUTIVA STÉPHANIE HABRICH • **EDITORA-CHEFE** MARIA CAROLINA CRISTIANINI (MTB 41.074) • **EDITORA** MARTINA MEDINA • **TEXTO** JOANNA CATALDO • **ESTAGIÁRIA DE TEXTO** HELENA RINALDI • **DIRETORA DE CRIAÇÃO** ANA BEATRIZ PÁDUA • **ASSISTENTE DE ARTE** BEATRIZ LOPES • **REVISÃO E CHECAGEM** LUCIANA MARIA SANCHES • **TRADUTORA** MARINA SIEH HO • **REVISÃO DE INGLÊS** NATHALIE STAHELI • **DIRETORA EDUCACIONAL** MÔNICA S. GOUVÊA • **ANALISTA EDUCACIONAL** POLIANA SILVA • **ESTAGIÁRIA DO EDUCACIONAL** FABIOLA PEREIRA • **MAGIA DE LER - GERENTE EXECUTIVO** BRUNO RODRIGUEZ • **COMERCIAL** ADRIANA ASSUMPCÃO E AMANDA LONGO • **ADM.-FIN.** CAMILA SANTIAGO • **LOGÍSTICA** ALEXANDRE MINATTI • **ATENDIMENTO** BRUNA SANTIAGO • **ATENDIMENTO E COMERCIAL** CAMILA LOPES • **MARKETING** SABRINA GENERALI • **IMAGENS** AGÊNCIA BRASIL, FREEPIK, WIKIMEDIA COMMONS, GETTY IMAGES • **SAC MAGIA DE LER** (11) 2129-6455 • **E-MAIL** CONTATO@MAGIADELER.COM.BR • **PORTAL JOCA** WWW.JORNALJOCA.COM.BR • **ASSINATURAS** WWW.JORNALJOCA.COM.BR • **IMPRESSÃO** FOLHA DE S.PAULO • **COLABORAÇÃO:** MARINA PECHLIVANIS E UMBIGO DO MUNDO. **CONSULTORIA:** EQUIPE DIA DE DOAR E GIVINGTUESDAY GLOBAL. Este é um especial do jornal *Joca*, periódico publicado pela editora Magia de Ler.